

Patologia Clínica

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



✓ **Sim**

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 48 Meses (4 ANOS)

Os 48 meses de formação organizam-se em seis estágios obrigatórios. Atendendo a que a orgânica e idoneidade dos serviços é variável, compete ao responsável do serviço de Patologia Clínica e ao orientador de formação coordenar, adaptar e gerir os tempos de estágio e seu conteúdo, de modo a permitirem ao médico interno a melhor formação possível, respeitando as diretrizes do programa de formação.

Estágios Obrigatórios

- **Formação geral (1 mês):** essencialmente teórica e teórico - prática, tendo como objetivo a transmissão de conhecimentos básicos relativamente à especialidade;
- **Química Clínica (9 meses de laboratório + 3 meses de clínica):** aspetos bioquímicos da doença, variabilidade biológica, valores de referência para as diferentes populações, importância dos níveis de decisão no diagnóstico clínico, algoritmos de diagnóstico. Contempla estágios clínicos que complementem o acompanhamento do doente em áreas clínicas consideradas relevantes (Medicina Interna, Pediatria, e Cuidados Intensivos). O tempo deverá ser distribuído ao longo do estágio perfazendo as necessidades complementares referidas com especial incidência na avaliação diagnóstica e monitorização das patologias mais frequentes.
- **Hematologia (10 meses de laboratório + 2 meses de clínica):** identificação da estrutura e função da medula óssea, hematopoiese, morfologia, bioquímica e função das células sanguíneas; Protocolos a utilizar no estudo laboratorial das doenças hematológicas. Estágio em serviço clínico que contemple observação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos doentes portadores de doença hematológica.
- **Microbiologia (10 meses de laboratório + 2 de clínica):** adquirir capacidade para colaborar no diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças infecciosas por bactérias, vírus, fungos ou parasitas. O Estágio clínico será realizado em serviços de Medicina Interna, Doenças Infecciosas, Unidades Cuidados Intensivos.
- **Imunologia (5 meses de laboratório + 2 meses de clínica):** aplicação, realização e interpretação das provas clínico - laboratoriais relacionadas com o estudo do sistema imune e da patologia associada. Estágio em serviço clínico que contemple observação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos doentes portadores de doença imunológica.
- **Citogenética, Genética Bioquímica e Molecular (4 meses, distribuídos pelas valências de Hematologia, Microbiologia, Química Clínica e Imunologia).**



TOP 3

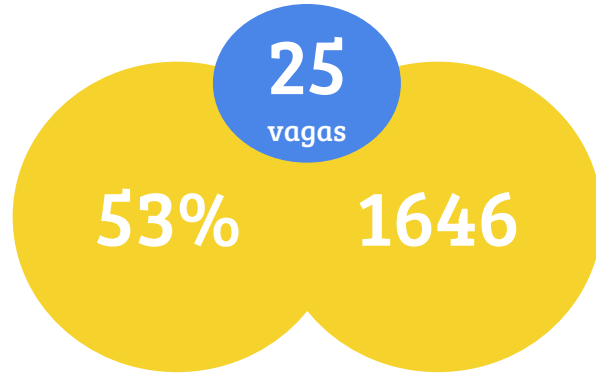
DOS HOSPITAIS

3. Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
(78%)

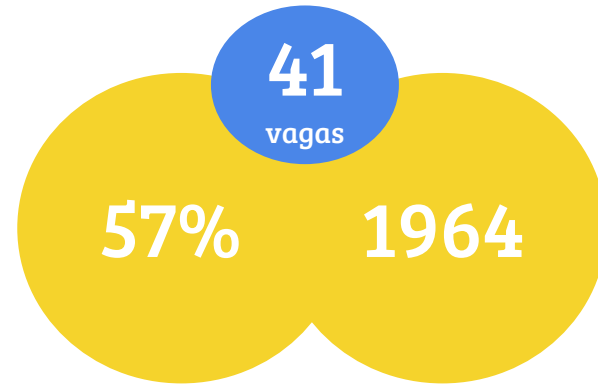
2. Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E. (79%)

1. Hospital Garcia de Orta,
(87%)

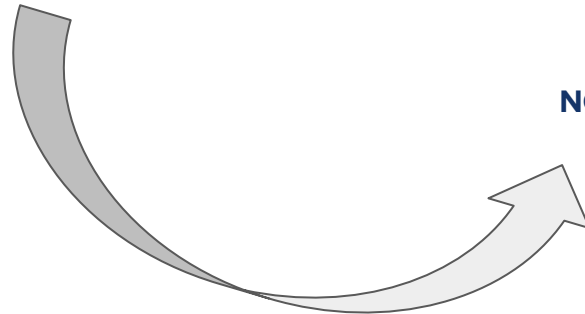




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**

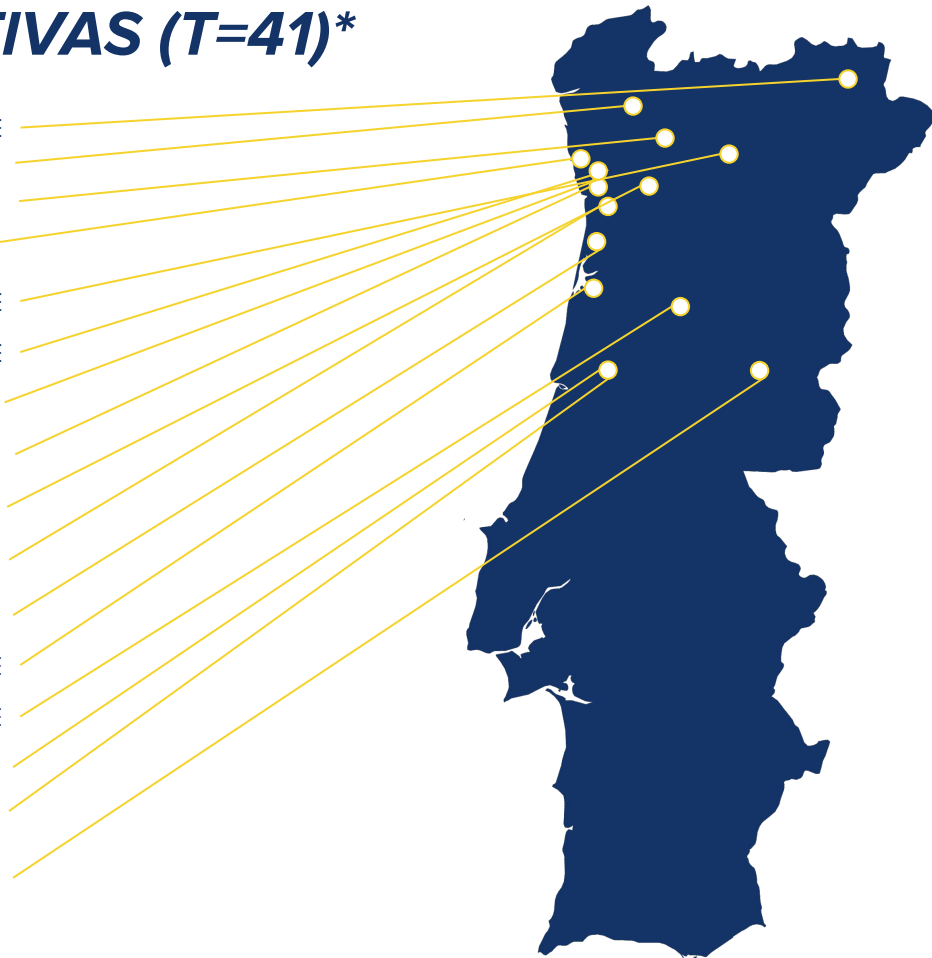




CAPACIDADES FORMATIVAS (T=41)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 – Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
 - 1 - Hospital de Braga, EPE
- 1 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 1 – Centro Hospitalar da Póvoa/Vila do Conde, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de São João, EPE
- 1 – Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
 - 3 - Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE
 - 1 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
 - 1 - Centro Hospitalar Entre-Douro e Vouga, EPE
 - 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
 - 1 - Centro Hospitalar Tondela - Viseu, EPE
- 2 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 – Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE
 - 1 - Centro Hospitalar e Universitário da Cova da Beira, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=41)*

(ARSLVT; ARS Alentejo, ARS Algarve)

1 - Hospital Distrital de Santarém, EPE

1 – Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE

2 - Centro Hospitalar e Universitário Lisboa Norte, EPE

1 – Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE

2 - Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, EPE

1 – Hospital CUF Descobertas / Germano de Sousa – Centro de Medicina Laboratorial

1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE

2 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE

1 - Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

2 - Hospital Garcia de Orta, EPE

1 - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

1 - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE

2 - Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=41)*

(Região Autónoma da Madeira)

1 - SESARAM, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2020)



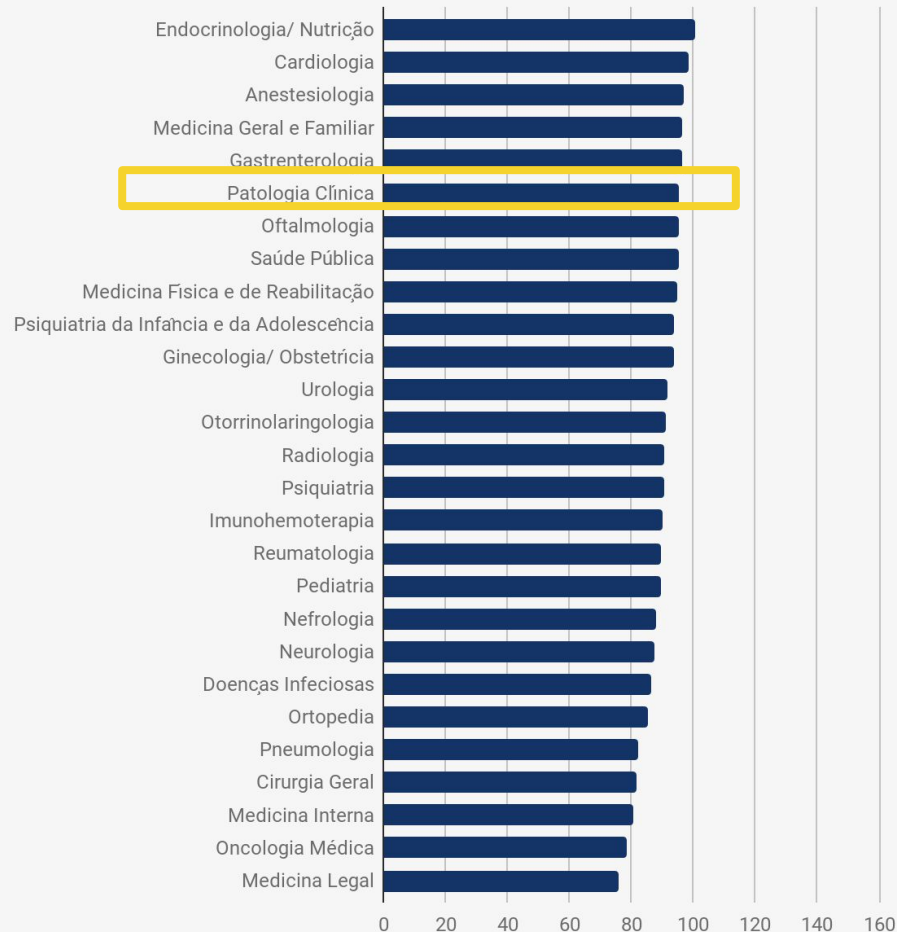
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





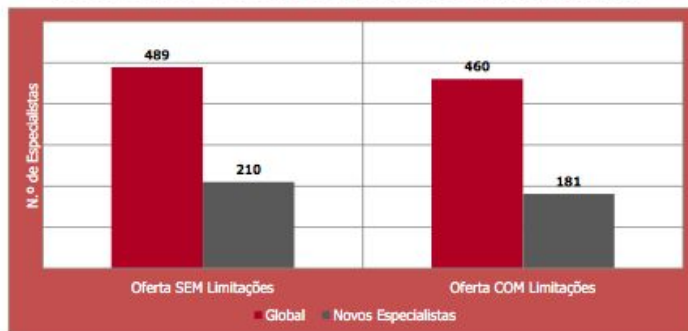
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

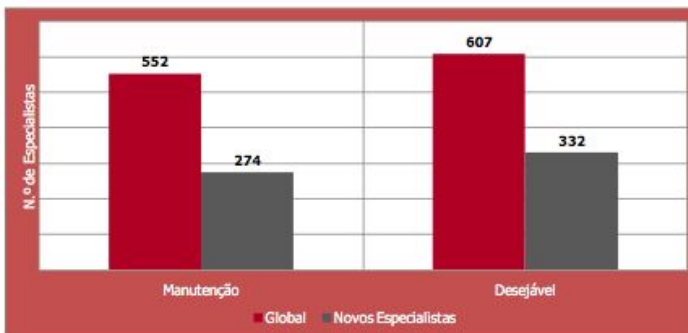
Demografia médica em Patologia Clínica

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, prevê-se uma necessidade de especialistas quer considerando um cenário de manutenção quer um cenário desejável.



testemunho de um especialista

A Patologia Clínica é uma especialidade médica dedicada ao diagnóstico laboratorial, que compreende quatro principais áreas de atuação: química clínica, hematologia, microbiologia e imunologia. Dependendo da organização dos Serviços de Patologia Clínica, o médico patologista clínico pode exercer a sua atividade em todas as áreas ou dedicar-se, quase em exclusividade, a uma só área. Independentemente disso, o dia a dia de trabalho engloba orientar pedidos de exames laboratoriais, bem como interpretar e integrar os resultados no seu contexto clínico-laboratorial, de forma a ser parte ativa no diagnóstico e escolha de terapêuticas adequadas. O campo de atuação é tão amplo, que vai da monitorização de drogas terapêuticas, ao diagnóstico de doenças hematológicas benignas e oncológicas, passando também pela identificação de agentes de infeção e respetivos perfis de resistência a antimicrobianos, bem como pelo estudo de doenças autoimunes.

(cont.)



testemunho de um especialista

Nos últimos anos assistiu-se a um enorme desenvolvimento tecnológico na área do diagnóstico laboratorial, com a aquisição exponencial de novo conhecimento em todas as áreas, em particular na Biologia Molecular e Imunologia, domínios cuja importância foi posta em evidência no contexto da atual pandemia, nomeadamente no diagnóstico e na aferição da imunidade individual ou de grupo, respetivamente. Neste contexto de constante inovação, foi aprovada recentemente a subespecialidade em Microbiologia Médica.

A Patologia Clínica é uma especialidade propícia à investigação fundamental, nomeadamente em colaboração com as diferentes especialidades clínicas, pela necessidade e desafio constantes de um diagnóstico laboratorial rápido e preciso, construindo caminho para uma ação médica o mais eficaz possível. Apesar da exigência de uma atualização constante em conhecimentos teóricos e metodologias, o exercício da Patologia Clínica permite um bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Doutora Mafalda Felgueiras
Especialista em Patologia Clínica

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Patologia Clínica?"

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Esforço do serviço na formação.



Possibilidade de fazer estágios:

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Investigação.



Idoneidade em todas as valências? Ou alguma em falta? Qual/quais?



Horário-tipo semanal